

## AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS EM PACIENTES EM TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Rogelly Malta de Santana\*  
Larissa de Mattos Oliveira\*\*

As neoplasias são caracterizadas pelo aumento acelerado de células no organismo humano e engloba mais de 200 patologias que, rapidamente, acometemos órgãos do corpo humano e tecidos adjacentes envolvidos, dando procedência à inervação destas células (processo conhecido como metástase). A terapia antineoplásica, em especial a quimioterapia, provoca inúmeros efeitos colaterais ao paciente oncológico. Além daqueles mais frequentes, como náuseas e vômitos, pacientes com diagnóstico de neoplasias são amplamente suscetíveis aos transtornos psíquicos, uma vez que os sentimentos de impotência, tristeza, desesperança, perda de prazer generalizada, perturbações do sono, inapetência e sentimentos de desvalia estão presentes nestes pacientes. No contexto dos distúrbios psicológicos, a depressão é um transtorno comum em pacientes com câncer, cuja prevalência varia de acordo o tipo de câncer, sítios do tumor, estágio clínico, dor, funcionamento físico limitado, além da existência ou não de suporte social. Tais fatores contribuem para uma acentuada redução na adesão ao tratamento pelo paciente. Uma forma de aumentar a adesão à terapêutica e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, é a inserção de medicamentos antidepressivos na terapia. Diante disso, o objetivo geral desse trabalho é avaliar o uso de antidepressivos em pacientes em terapia antineoplásica e, para ser alcançado, foram delineados como objetivos específicos: caracterizar o paciente oncológico, descrever os principais antidepressivos utilizados nos pacientes em terapia antineoplásica, mostrar os impactos da inserção de tais medicamentos na terapia, bem como as principais reações adversas e interações medicamentosas causadas pelo uso desses medicamentos nos pacientes oncológicos. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo com abordagem qualitativa, na perspectiva de uma revisão integrativa. Espera-se conhecer quais as interações medicamentosas às quais estão predispostos os pacientes oncológicos em uso de antidepressivos e quais os impactos da utilização desses medicamentos na sua qualidade de vida e na adesão à terapia antineoplásica.

**Palavras-chave:** Antidepressivos. Neoplasias. Terapia antineoplásica. Depressão.

---

\* Discente do curso de Farmácia da faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: gellymalta@gmail.com.

\*\* Farmacêutica, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (UEFS), docente do curso de Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: lare\_oliveira@yahoo.com.br.